



**DIÁLOGO
FLORESTAL**

Marília Botelho

RELATÓRIO ANUAL **2025**

Relatório anual do Diálogo Florestal 2025

Conselho de Coordenação Nacional (em 12/2025)

Organizações da Sociedade Civil

Cooperativa Mista Agroextrativista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Rio Arimum (COMNSPRA)| Maria Margarida Ribeiro da Silva

Conservação Internacional Brasil | Beto Mesquita (titular) e Miguel Calmon (suplente)

Grupo Ambiental Natureza Bela | José Francisco Júnior (titular) e Marcos Lemos (suplente)

Instituto Itapoty | Jorge Martins (titular) e Murilo Mello (suplente)

Instituto Ciclos de Sustentabilidade e Cidadania | Oscar Artaza (titular) e Dilson Sena (suplente)

Empresas

Cenibra | Jacinto Lana (titular) e Larissa Horst (suplente)

CMPC | Ana Paula Pulito

Klabin | Maurem Alves

Suzano | Mariana Appel

Veracel | Virginia Londe de Camargos

Instituições de Ensino e Pesquisa (caráter consultivo)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) | Philippe Waldhoff

Universidade Federal de Rondônia (UNIR) | José de Sá

Coordenação Executiva

Fernanda Rodrigues - Coordenadora Executiva Nacional

Leticia Maria Sella Marques Dias - Apoio Executivo (a partir de 11/2025)

Luana Carvalho - Apoio Executivo (de 07/2025 a 10/2025)

Vitor Lauro Zanelatto - Apoio Executivo

Gestão Administrativa e Financeira (Instituição Sede)

Instituto Itapoty

Lideranças dos Fóruns Florestais

Fórum Florestal da Amazônia: Karoline Ruiz Ferreira; Fórum Florestal da Bahia: Erica Munaro; Fórum Florestal Capixaba: Gilmar Dadalto e Frederico Raposo; Fórum Florestal Fluminense: Jorge Alonso e Michelle de Oliveira Ribeiro; Fórum Florestal Mineiro: Coordenação Executiva do Diálogo Florestal (interinamente); Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina: Renata Garrett Padilha; e, Fórum Florestal Paulista: Mariana Ferreira e Ana Elena Muler.

Apoio financeiro ao Diálogo Florestal



Foto de capa: visita à Cooperativa Mista da Flona do Tapajós (COOMFLONA), durante o Encontro Nacional do Diálogo Florestal, maio de 2025. Crédito: Marília Botelho.



Com 264 organizações membros em sete Fóruns Florestais Regionais - Amazônia, Bahia, Espírito Santo, Fluminense, Mineiro, Paraná e Santa Catarina e Paulista - as ações do Diálogo Florestal extrapolam a abrangência territorial dos Fóruns e chegam a outros estados do País.

SUMÁRIO

PRINCIPAIS RESULTADOS DO DIÁLOGO FLORESTAL EM 2025	4
FÓRUNS FLORESTAIS	5
Fórum Florestal da Amazônia (FF Amazônia)	5
Fórum Florestal da Bahia (FF BA)	9
Fórum Florestal Capixaba (FF ES)	12
Fórum Florestal Fluminense (FFF)	13
Fórum Florestal Mineiro (FF MG)	14
Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina (FF PR e SC)	15
Fórum Florestal Paulista (FF SP)	16
PRINCIPAIS RESULTADOS DO PLANO DE AÇÃO EM 2025	18
Resultado Estratégico 1	18
Resultado Estratégico 2	19
Resultado Estratégico 3	19
Resultado Estratégico 4	21
Resultado Estratégico 5	22
Resultado Estratégico 6	22
Resultado Estratégico 7	23
PARA ALÉM DO PLANO DE AÇÃO	25
The Forests Dialogue	25
Diálogo de campo sobre restauração na Bahia	25
Posicionamento do Diálogo Florestal sobre o PL 2.159/2021	25
Diálogo Florestal divulga carta aberta à COP 30	25
Diálogo Florestal participa de painel sobre políticas públicas no EBRAMEM	26
Diálogo Florestal debate clima e Código Florestal durante a Rio Climate Action Week	26
Encontro Nacional celebra 20 anos do Diálogo Florestal com foco em biodiversidade	26
Diálogo para romper a polarização nas questões socioambientais	27
COMUNICAÇÃO	27

PRINCIPAIS RESULTADOS DO DIÁLOGO FLORESTAL EM 2025

Síntese da atuação dos Fóruns Florestais regionais e do Diálogo Florestal (DF) em 2025.

7 Fóruns
Florestais
Regionais

264
MEMBROS

604

Participantes em reuniões
e eventos, incluindo
visualização das gravações.

27 REUNIÕES
REALIZADAS

6 REPRESENTAÇÕES
DOS FÓRUNS E DO DF
EM OUTROS FÓRUNS
E COLEGIADOS

5 PUBLICAÇÕES

FÓRUNS FLORESTAIS

Os Fóruns Florestais Regionais são a base territorial do Diálogo Florestal, refletindo a diversidade de contextos em diferentes biomas e regiões do país. Atualmente, sete Fóruns estão ativos (Amazônia; Bahia; Capixaba; Fluminense; Mineiro; Paraná e Santa Catarina; Paulista) promovendo debates estratégicos e ações colaborativas voltadas à sustentabilidade das paisagens.

Em 2025, cada Fórum avançou em agendas próprias, contribuindo para o fortalecimento da governança socioambiental em seus territórios. A seguir, destacamos as principais iniciativas e resultados alcançados por cada Fórum ao longo do ano.

Fórum Florestal da Amazônia (FF Amazônia)

Secretária Executiva: Karoline Ruiz Ferreira

Instituição Sede: Ecoporé

02 reuniões plenárias realizadas • 03 Grupos de Trabalho • 02 eventos realizados
Participação em 03 eventos externos • 165 participantes nas reuniões e eventos
106 participantes ativos • 01 fórum estratégicos em que o FF da Amazônia está presente
01 posicionamento aprovado em plenária

Regularização Fundiária como agenda estratégica na Amazônia

Em 2025, o Fórum Florestal da Amazônia fortaleceu sua atuação na agenda de regularização fundiária, promovendo e dando continuidade a espaços de diálogo voltados à discussão dos principais entraves e caminhos para o ordenamento territorial na região. Destaca-se a realização de seminários e debates específicos sobre o tema, que reuniram representantes da sociedade civil, do setor produtivo e do poder público, contribuindo para ampliar a compreensão sobre os desafios institucionais, a necessidade de integração entre políticas fundiárias e ambientais e a construção de propostas voltadas à superação desses gargalos nos estados amazônicos. O espaço para essa construção foi especialmente o GT Governança Territorial e Políticas Públicas. Sob liderança deste GT, em junho de 2025 foi realizado o webinar sobre regularização fundiária no Pará.

Saiba mais aqui



Debate sobre diversificação de espécies florestais e oportunidades de mercado

Ao longo do ano, o Fórum promoveu e participou de seminários dedicados à diversificação de espécies florestais madeireiras e às oportunidades de mercado, ampliando o debate sobre alternativas econômicas sustentáveis para a região amazônica. Esses espaços favoreceram a troca de experiências entre especialistas, produtores e instituições, contribuindo para a disseminação de informações técnicas, a valorização da diversidade florestal e a identificação de caminhos para fortalecer cadeias produtivas alinhadas à conservação e à legalidade. Saiba mais sobre o que aconteceu no Seminário sobre Diversificação de Espécies Florestais Madeireiras e Oportunidade de Mercado promovido pelo Grupo de Trabalho Mercados no dia 03 de setembro de 2025 [aqui](#).



Promoção do manejo florestal sustentável e da legalidade

O Fórum Florestal da Amazônia também atuou de forma propositiva na defesa do manejo florestal sustentável e da legalidade, por meio da divulgação de posicionamentos institucionais voltados ao fortalecimento dessas agendas na região. As contribuições apresentadas reforçaram a importância da implementação efetiva das políticas públicas ambientais, da valorização das práticas legais de uso dos recursos florestais e da criação de condições para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, ampliando o diálogo com diferentes setores e instâncias governamentais.

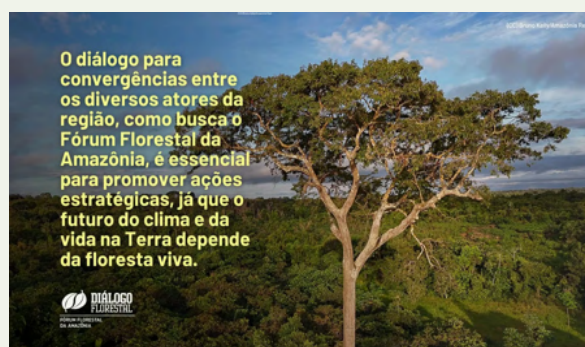


O Fórum Florestal da Amazônia, em seu planejamento estratégico, estabeleceu 14 objetivos e ações relacionadas. Uma prioridade do GT Mercados é a discussão da legalidade e a promoção do mercado legal para produtos florestais madeireiros e não madeireiros, de florestas nativas e plantações.

Contribuições para a agenda climática no contexto da COP30

O Fórum Florestal da Amazônia também participou dos diálogos relacionados à agenda climática, apresentando contribuições no contexto da COP30. As propostas e reflexões

compartilhadas reforçaram a centralidade das florestas amazônicas nas discussões sobre clima, biodiversidade e desenvolvimento sustentável; destacando a necessidade de soluções integradas que conciliem conservação, uso sustentável do solo e valorização dos territórios. Essa atuação ampliou a visibilidade do Fórum em espaços estratégicos de debate nacional e internacional.



Carta de apoio à inclusão da residência florestal na formação em Engenharia Florestal

O Fórum Florestal da Amazônia elaborou e encaminhou uma carta de apoio à inclusão da residência florestal como conteúdo obrigatório na formação em Engenharia Florestal, enviada ao Ministério da Educação (MEC) e ao Sistema Confea/Crea. A iniciativa buscou contribuir para o fortalecimento da formação profissional na área florestal, destacando a importância de experiências práticas e de campo na qualificação de futuros engenheiros e engenheiras florestais. A proposta reforça a necessidade de aproximar a formação acadêmica dos desafios reais da gestão e conservação das florestas brasileiras.

Carta de apoio ao projeto Residência Agroflorestal da Universidade Federal de Rondônia

O Fórum Florestal da Amazônia encaminhou uma carta de apoio ao projeto Residência Agroflorestal da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), enviada ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A iniciativa destacou a relevância do projeto para fortalecer a formação prática de profissionais na área agroflorestal, contribuindo para a promoção de sistemas produtivos sustentáveis, a valorização do conhecimento local e o desenvolvimento de soluções alinhadas à conservação e ao uso responsável dos recursos naturais na Amazônia.

Fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Florestal para o manejo comunitário

Com foco em fortalecer a Assistência Técnica e Extensão Florestal (ATEF) voltada ao Manejo Florestal Comunitário de Uso Múltiplo, o GT Assistência Técnica e Extensão Florestal (GT ATEF) tem promovido diálogos e articulações institucionais com diferentes organizações, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER). As ações estão alinhadas a iniciativas estratégicas voltadas a influenciar estados na provisão de recursos e na implementação de programas públicos de ATEF, bem

como a aproximar agendas de pesquisa, desenvolvimento e inovação das práticas de assistência técnica no contexto do manejo florestal comunitário. Essas articulações promovidas pelo Fórum Florestal buscam compreender, fortalecer e integrar as iniciativas de ATEF junto às comunidades amazônicas.

Roda de conversa sobre crédito rural Florestal com objetivo de abordar o financiamento para as atividades florestais

O GT Recursos Florestais e Mercado realizou uma roda de conversa sobre Crédito Rural Florestal, com o objetivo de avançar na ação estratégica “Influenciar nacional e subnacionalmente o Plano Safra Florestal (crédito rural florestal)”. A atividade contou com a participação de representantes da sociedade civil organizada, instituições de ensino e pesquisa e demais atores do setor florestal, fortalecendo o diálogo intersetorial sobre financiamento sustentável e inclusão produtiva. Essas ações são fundamentais no contexto do manejo florestal sustentável, entendido como uma atividade que mantém as florestas vivas, assegura a conservação da biodiversidade e contribui diretamente para a mitigação das mudanças climáticas.

Oficina sobre a importância da silvicultura de espécies nativas como componente essencial da restauração na Amazônia

O Fórum Florestal da Amazônia integra o Grupo de Trabalho Silvicultura de Nativas, e participou de uma oficina organizada pelo GT para discutir a silvicultura de espécies nativas como estratégia de apoio à restauração na Amazônia, reunindo especialistas e representantes de diferentes instituições. O encontro contribuiu para consolidar um posicionamento técnico que reconhece o potencial da silvicultura de nativas para apoiar a recuperação de áreas degradadas, fortalecer a bioeconomia e promover o desenvolvimento sustentável nos territórios amazônicos.



Relatório Anual do Diálogo Florestal 2025

Participação no Encontro Nacional do Diálogo Florestal 2025

O Fórum Florestal da Amazônia participou do Encontro Nacional do Diálogo Florestal 2025, realizado em Alter do Chão (PA), contribuindo para os debates sobre biodiversidade, governança territorial e soluções para paisagens sustentáveis. Durante o evento, o FF

Amazônia apresentou suas principais iniciativas e avanços, com destaque para o fortalecimento de seus Grupos de Trabalho e para ações voltadas ao manejo florestal sustentável, regularização fundiária e combate à ilegalidade. A participação também possibilitou diálogos com outros fóruns regionais e a articulação de agendas comuns voltadas à conservação da biodiversidade e ao uso sustentável das florestas na Amazônia.

Fórum Florestal da Bahia (FF BA)

Secretária Executiva: Erica Munaro • Apoio executivo: Marcia Marcial

Instituição sede: Instituto Ciclos (até fevereiro de 2025) e

IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas (desde março de 2025).

04 reuniões realizadas • 01 evento realizado • 03 eventos externos que o FF participou
02 palestras institucionais • 189 participantes nas reuniões e eventos
30 participantes ativos • 03 fóruns e colegiados em que o FF BA está presente
03 posicionamentos aprovados em plenária

Incidência institucional junto ao governo estadual

Em 2025, o Fórum Florestal da Bahia fortaleceu sua atuação junto ao poder público estadual por meio da elaboração e apresentação de moções e propostas direcionadas ao Governo da Bahia. Entre as iniciativas, destacam-se a moção de alerta e a moção de apoio endereçadas a órgãos governamentais, bem como a entrega de propostas relacionadas a corredores ecológicos prioritários, fiscalização ambiental, proteção da fauna e políticas de recursos hídricos. Essas ações reforçaram o papel do Fórum como espaço legítimo de diálogo e incidência institucional no território baiano.

Atuação em defesa de direitos e serviços essenciais nos territórios

O Fórum Florestal da Bahia também atuou na mobilização em defesa de comunidades e territórios, formalizando uma moção de repúdio à Coelba/Neoenergia diante de problemas relacionados ao fornecimento de energia elétrica. Essa ação evidenciou a capacidade do Fórum de articular diferentes atores em torno de demandas socioambientais concretas, ampliando a visibilidade do tema e fortalecendo o diálogo com instituições responsáveis pela prestação de serviços essenciais.

Promoção de diálogos territoriais sobre desafios socioambientais

Ao longo do ano, o Fórum Florestal da Bahia promoveu reuniões e plenárias temáticas que reuniram membros e convidados para dialogar sobre os principais desafios socioambientais na região. Esses espaços favoreceram a troca de experiências, o alinhamento



entre diferentes setores e a construção de agendas comuns, fortalecendo a articulação regional e o engajamento contínuo dos participantes em temas estratégicos para o território.

Celebração de trajetória e fortalecimento da agenda de futuro

Em 2025, o Fórum Florestal da Bahia celebrou seus 20 anos de atuação, com uma programação especial que incluiu seminários e atividades voltadas à reflexão sobre os avanços alcançados e os desafios futuros.

A celebração reforçou a importância histórica do FF BA na promoção do diálogo multissetorial e consolidou sua posição como espaço estratégico para a construção coletiva de soluções voltadas à conservação, ao uso sustentável do solo e ao desenvolvimento territorial no estado.

Confira a linha do tempo do FF BA



Corredores ecológicos e celebração dos 20 anos do Fórum Florestal da Bahia

Em 2025, o Fórum Florestal da Bahia intensificou o diálogo e o planejamento para a conservação da biodiversidade e conectividade da paisagem no sul da Bahia. Realizou a Oficina de Detalhamento do Corredor Ecológico, em Porto Seguro, definindo critérios técnicos, mapeando e priorizando áreas para implementação de corredores entre unidades de conservação.

Adicionalmente, promoveu o Seminário “Corredores Ecológicos: Desafios e Estratégias”, durante as celebrações de seus 20 anos. O evento reuniu membros, especialistas e parceiros para discutir desafios, oportunidades e estratégias de conectividade e monitoramento do uso e cobertura do solo. Foi também um momento de reflexão sobre a trajetória de duas décadas do FF BA, seus aprendizados e o impacto na gestão sustentável da paisagem regional.



Encontro Conectando Paisagens

Representantes do Fórum Florestal da Bahia participaram do Encontro Conectando Paisagens, iniciativa voltada à construção de uma governança territorial baseada na abordagem de Gestão Integrada de Paisagens (GIP) na região da Hileia Baiana. O evento reuniu organizações da sociedade civil, instituições de pesquisa, empresas e comunidades locais para mapear iniciativas existentes, identificar prioridades e fortalecer a articulação entre atores envolvidos na cadeia da restauração florestal e no desenvolvimento sustentável do território.



Oficina de Monitoramento do PAN da Hileia Baiana

O Fórum Florestal da Bahia também esteve envolvido na oficina de monitoramento do Plano de Ação Nacional (PAN) da Hileia Baiana, espaço dedicado ao acompanhamento das ações voltadas à conservação de espécies ameaçadas e de seus habitats. A participação das instituições membros do Fórum contribuiu para fortalecer a integração entre iniciativas de pesquisa, restauração e políticas públicas, ampliando a cooperação regional em torno da conservação da biodiversidade.



Participação no Encontro Nacional

O Fórum Florestal da Bahia participou do Encontro Nacional do Diálogo Florestal 2025, realizado em Alter do Chão (PA), contribuindo para os debates sobre biodiversidade, governança territorial e soluções para paisagens sustentáveis. A participação do Fórum possibilitou a troca de experiências com representantes de outros fóruns regionais, organizações da sociedade civil, empresas e instituições de pesquisa, fortalecendo a articulação em rede e o compartilhamento de iniciativas voltadas à conservação da biodiversidade e ao uso sustentável do solo.

Fórum Florestal Capixaba (FF ES)

Secretário Executivo: Gilmar Dadalto e Frederico Raposo

Instituição sede: Cedagro

**01 reunião realizada • 01 evento realizado • 01 evento externo que o FF participou
12 participantes nas reuniões e eventos • 26 participantes ativos
01 posicionamento aprovado em plenária**

O Fórum Florestal Capixaba tem se dedicado a contribuir diretamente para o fortalecimento de políticas públicas ambientais no estado. Um dos destaques é a participação ativa na Câmara Técnica do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF), colaborando em temas como o licenciamento ambiental e a normatização da atividade florestal.

O Fórum também tem dialogado com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para ampliar o apoio a pesquisas em restauração ecológica e paisagens sustentáveis. Além disso, acompanha de perto a implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e tem debatido gargalos e oportunidades do Programa Reflorestar, voltado à conservação do ciclo hidrológico por meio da restauração florestal.

Avanços no debate sobre o uso sustentável do pau-brasil

Em 2025, o Fórum Florestal Capixaba avançou nas discussões sobre o uso sustentável do pau-brasil, promovendo diálogos técnicos voltados à conservação da espécie, ao cumprimento da legislação e às possibilidades de uso responsável. As discussões reuniram diferentes atores e contribuíram para qualificar o entendimento sobre os desafios e oportunidades associados à gestão dessa espécie emblemática no território capixaba, fortalecendo a articulação entre conservação da biodiversidade e uso sustentável dos recursos florestais.



Saiba mais aqui

Diálogo do Uso do Solo e soluções territoriais no Espírito Santo



O Fórum Florestal Capixaba teve papel ativo na Iniciativa Diálogo do Uso do Solo (LUD) no Espírito Santo, participando de processos estruturados de diálogo voltados ao ordenamento territorial e à construção de soluções sustentáveis. Destaca-se a consolidação de ações para a Bacia dos Rios Conceição e Jabuti, a partir de encontros e oficinas que reuniram sociedade civil, setor produtivo e poder público, resultando na definição de prioridades e caminhos para o uso sustentável do solo em escala territorial.

restal 2025

[Acesse aqui o resumo das Co-lideranças](#)

Participação do Fórum Florestal Capixaba no Encontro Nacional 2025

O Fórum Florestal Capixaba participou do Encontro Nacional 2025, apresentando sua trajetória recente de reestruturação e suas principais iniciativas no estado. Durante o evento, foram compartilhadas experiências relacionadas à restauração florestal, pesquisa e inovação, além de debates sobre temas como Cadastro Ambiental Rural (CAR), o Programa de Regularização Ambiental (PRA), o Programa Reflorestar, mercado de carbono e o uso do pau-brasil, contribuindo para a troca de conhecimentos entre os fóruns regionais e o fortalecimento da agenda florestal no país.

Fórum Florestal Fluminense (FFF)

Secretário Executivo: Jorge Alonso • Apoio Executivo: Michelle de Oliveira Ribeiro
Instituição sede: Associação de Profissionais de Engenharia Florestal do Estado do Rio de Janeiro (APEFERJ)

02 reuniões realizadas • 36 participantes nas reuniões • 88 participantes ativos
01 palestra institucional • Participação do FFF em 03 eventos externos

V Simpósio de Restauração Ecológica do Rio de Janeiro

Em 2025, o Fórum Florestal Fluminense ampliou sua atuação em espaços estratégicos ao apresentar propostas no V Simpósio de Restauração Ecológica do Rio de Janeiro, contribuindo para o debate técnico sobre restauração, conservação da biodiversidade e políticas ambientais. A participação no evento reforçou o papel do Fórum como articulador de propostas construídas coletivamente, conectando experiências territoriais do estado do Rio de Janeiro com a comunidade científica e outros atores envolvidos na agenda da restauração ecológica.



Participação em pesquisa sobre sistemas ILPF no estado do Rio de Janeiro

Em 2025, o Fórum Florestal Fluminense participou de uma pesquisa voltada à avaliação da aptidão de municípios do estado do Rio de Janeiro para receber incentivos à implementação de sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). A iniciativa contribuiu para identificar oportunidades de expansão de modelos produtivos sustentáveis, capazes de integrar produção agropecuária e conservação ambiental no território fluminense.

Fórum Florestal Mineiro (FF MG)

Secretaria Executiva: Coordenação Executiva do Diálogo Florestal (interinamente)

**05 reuniões realizadas • 01 evento realizado • Participação do FF MG em 01 evento externo
37 participantes nas reuniões e eventos • 21 participantes ativos • 01 publicação**

Debate sobre biodiversidade e implementação do Código Florestal

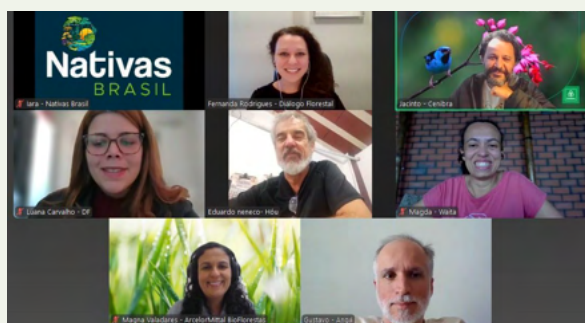
Em 2025, o Fórum Florestal Mineiro promoveu o encontro “Biodiversidade e Sociedade”, dedicado ao debate sobre a implementação do Código Florestal em Minas Gerais. O espaço reuniu diferentes atores para discutir desafios, avanços e oportunidades relacionados à aplicação da legislação ambiental no estado, fortalecendo o diálogo entre sociedade civil, setor produtivo e poder público e contribuindo para aproximar a política ambiental da realidade dos territórios mineiros.



Promoção do diálogo e integração entre os membros do Fórum

No âmbito de suas atividades regulares, o Fórum Florestal Mineiro iniciou encontros com rodas de apresentação e troca de experiências entre seus membros, alinhadas à temática da biodiversidade.

Essa abordagem favoreceu o fortalecimento dos vínculos institucionais, a identificação de iniciativas comuns e o compartilhamento de práticas e desafios enfrentados pelos diferentes atores, contribuindo para uma atuação mais integrada do Fórum.



Articulação em processos territoriais e soluções de paisagem

O Fórum Florestal Mineiro também participou de diálogos voltados à construção de soluções territoriais, incluindo iniciativas de paisagem no entorno do Parque Estadual do Rio Doce (PERD). Esses processos envolveram a articulação entre diferentes setores e territórios, reforçando a contribuição do Fórum para o ordenamento territorial, a conservação da biodiversidade e o uso sustentável do solo em Minas Gerais. O Diálogo de Campo contou com a participação de representantes do setor produtivo, organizações da sociedade civil, órgãos governamentais, membros da comunidade e instituições de ensino e pesquisa. Além de diálogos de campo, foi construída a visão de paisagem sustentável e próspera para os próximos 10 anos.



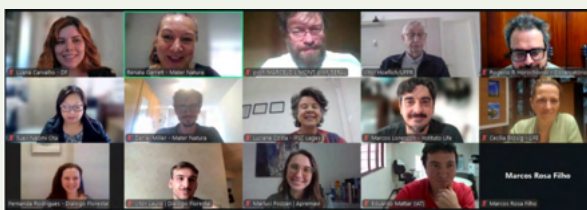
Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina (FF PR e SC)

Secretária Executiva: Renata Garrett Padilha e César Tavares
Instituição sede: Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais.

03 reuniões realizadas • 01 evento realizado • Participação em 04 eventos externos
35 participantes nas reuniões e eventos promovidos • 28 participantes ativos
Presença em 02 fóruns e colegiados

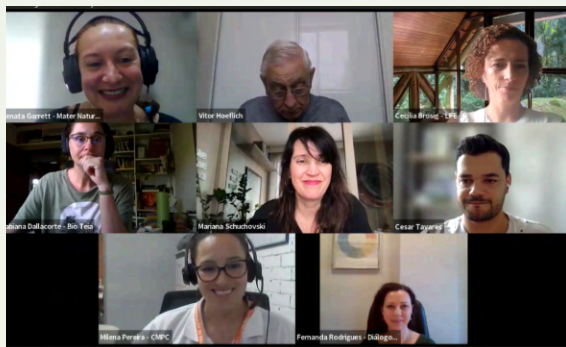
Diálogo técnico sobre PSA e silvicultura

Em 2025, o Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina promoveu e participou de debates técnicos sobre Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e suas relações com a silvicultura, reunindo especialistas, empresas, academia e representantes institucionais. Esses espaços contribuíram para aprofundar o entendimento sobre desafios e oportunidades na conciliação entre produção florestal e valorização dos serviços ambientais, fortalecendo o papel do Fórum como articulador qualificado desse debate na região Sul.



Governança e participação em espaços do Diálogo Florestal

Em 2025 foram realizadas três plenárias para discussão de prioridades, planejamento das atividades e fortalecimento do diálogo entre seus membros. Ao longo do ano, integrantes do Fórum também participaram das reuniões do GT Biodiversidade do Diálogo Florestal, contribuindo para a definição de metas prioritárias alinhadas às agendas nacionais e globais de biodiversidade.



Participação no Encontro Nacional 2025



Durante o Encontro Nacional do Diálogo Florestal 2025, o Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina apresentou como destaque sua estratégia de *advocacy* voltada à implementação de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) nos dois estados. A proposta busca fortalecer o instrumento como política efetiva de conservação até 2030, promovendo uma governança participativa, o engajamento de proprietários rurais e a mobilização de recursos em escala para iniciativas de conservação e restauração.

Fórum Florestal Paulista (FF SP)

Secretária Executiva: Mariana Ferreira e Ana Elena Muler

Instituição sede: Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba

10 reuniões realizadas • Participação em 02 eventos externos
130 participantes nas reuniões e eventos • 25 participantes ativos

Definição de caminhos para a restauração ecossistêmica no estado

Em 2025, o Fórum Florestal Paulista avançou na articulação de estratégias para fortalecer a restauração ecossistêmica em São Paulo, promovendo encontros e diálogos técnicos

voltados à identificação de desafios, oportunidades e prioridades para o estado. As discussões contribuíram para alinhar diferentes iniciativas e atores em torno de uma agenda comum de restauração, aproximando práticas territoriais dos instrumentos de planejamento e das políticas públicas ambientais.



Participação no Encontro Nacional 2025

No Encontro Nacional do Diálogo Florestal 2025, o Fórum Florestal Paulista destacou a oficina de finalização do LUD-P3S (produção florestal, biodiversidade e inclusão social) e iniciativas de articulação setorial. Entre elas, a rodada de negócios ONGs/empresas, as ações do GT Biodiversidade e a colaboração com a SEMIL na revisão da política estadual de conservação da biodiversidade. Tais experiências reforçam sua atuação na busca por soluções colaborativas e no fortalecimento de políticas públicas ambientais no estado.

Mais informações sobre cada Fórum Florestal e regional podem ser encontradas no site do Diálogo Florestal, nas páginas dedicadas para cada um dos Fóruns.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO PLANO DE AÇÃO EM 2025

O Plano de Ação de 2025 está integrado ao planejamento estratégico elaborado para o Diálogo Florestal 2023 – 2027 e tem como base os 7 resultados estratégicos e 40 ações relacionadas. A seguir são apresentados destaques das ações realizadas no ano de 2025.

Resultado Estratégico 1

Fontes de financiamento ampliadas e diversificadas, garantindo os investimentos necessários para a operação da coordenação executiva, funcionamento dos fóruns e alcance dos resultados estratégicos.

Em 2025, o Diálogo Florestal avançou de forma consistente no fortalecimento de sua estrutura de financiamento e na qualificação de processos internos voltados à sustentabilidade institucional. Ao longo do ano, foi conduzida uma avaliação de risco sobre a possibilidade de criação de um CNPJ próprio, incluindo análises jurídicas, administrativas e contábeis. Esse processo também envolveu uma reflexão sobre a maturidade da iniciativa e sobre a pertinência de uma futura formalização como OSCIP. Após a análise, definiu-se que esse não seria o momento adequado para seguir com a constituição de uma pessoa jurídica, priorizando a estabilidade e o foco nas ações estratégicas já em curso.

Paralelamente, foram aprimorados os mecanismos de planejamento financeiro e de captação de recursos. No início do ano, em diálogo com os Fóruns Florestais, foram identificadas as ações que demandariam investimentos, permitindo organizar de forma mais estratégica o levantamento de potenciais financiadores. Esses potenciais apoiadores foram apresentados na primeira reunião do comitê executivo, contribuindo para maior previsibilidade na mobilização de recursos. O portfólio institucional, contendo indicadores, resultados e projetos catalisados pelo Diálogo Florestal, foi atualizado e apresentado anualmente ao comitê, além de ser utilizado como ferramenta-chave na interlocução com financiadores e parceiros estratégicos.

Em resposta às crescentes necessidades dos Fóruns Florestais, o apoio estrutural, tanto em termos de recursos humanos quanto financeiros, foi significativamente reforçado. A equipe de coordenação executiva foi ampliada, o que resultou em uma maior capacidade operacional, melhor distribuição de tarefas e um acompanhamento mais próximo das atividades regionais. A coordenação executiva prestou apoio ao longo de todo o ano aos Fóruns Florestais regionais, principalmente no apoio para realização de reuniões e eventos até suporte técnico e estratégico para estruturação e implementação de ações. Toda a comunicação dos Fóruns Florestais é feita através da coordenação executiva, que prepara, envia para revisão e faz a divulgação das ações dos Fóruns Florestais.

Resultado Estratégico 2

Fóruns regionais e instâncias de governança com participação ampliada, equitativa e diversa, incluindo a criação ou reativação de fóruns nos territórios chaves não cobertos pelo Diálogo Florestal.

Em 2025, o Diálogo Florestal avançou no fortalecimento de sua governança institucional, com foco na ampliação, qualificação e diversificação da participação nas instâncias nacionais e regionais. Destacam-se a abertura de vagas para o Conselho de Coordenação Nacional, a divulgação transparente das candidaturas recebidas, a incorporação de novas organizações da sociedade civil e a renovação de conselhos de coordenação em Fóruns Florestas Regionais, como o Fórum Florestal da Amazônia, reforçando processos participativos e representativos.

No eixo territorial, foram conduzidos esforços para avaliar a expansão, reorganização e articulação dos fóruns regionais, respeitando as dinâmicas e condições locais. Houve a entrada de membros do Rio Grande do Sul no Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina, além de diálogos com atores do Mato Grosso do Sul e empresas do setor para avaliar a possibilidade de reativação do Fórum Florestal do estado. Paralelamente, a coordenação executiva apoiou a qualificação das informações de participação dos Fóruns Florestais, reconhecendo desafios operacionais e oferecendo suporte para a consolidação dos dados. Foram também implementadas ações estruturantes de engajamento e acolhimento, como a elaboração da Cartilha de Boas-Vindas e de um protocolo de engajamento para novos atores, além de campanhas para atração de novos membros, planos de comunicação específicos para os fóruns e o acompanhamento de indicadores de divulgação institucional.

O fortalecimento da governança foi complementado pela presença ativa do Diálogo Florestal e de seus fóruns em eventos estratégicos ao longo de 2024 e 2025, como a Conferência de Restauração Ecológica (SOBRE) em 2024, o V Simpósio de Restauração Ecológica do Rio de Janeiro (2025), oficinas de restauração ecossistêmica (como a realizada em Botucatu pelo Fórum Florestal Paulista), eventos comemorativos dos 10 anos do MapBiomias e dos 10 anos da Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura; além de participações em espaços internacionais, como webinars da agenda de biodiversidade florestal e encontros ligados a Organização Internacional de Madeiras Tropicais (*International Tropical Timber Organization - ITTO*) e ao Órgão Subsidiário de Aconselhamento Científico e Tecnológico (*Subsidiary Body for Scientific and Technological Advice - SBSTA*). Esses espaços também favoreceram o diálogo de saberes, com a valorização de conhecimentos tradicionais, a participação de povos indígenas e comunidades tradicionais e a diversidade de perfis técnicos nos Fóruns.

Resultado Estratégico 3

Número de instituições ampliado e participação consolidada nas reuniões e eventos dos membros efetivos dos Fóruns.

Em 2025, o Diálogo Florestal avançou de forma consistente na ampliação do número de instituições envolvidas e na consolidação da participação de seus membros em reuniões, eventos e espaços de articulação, fortalecendo a coesão da rede e a integração entre os Fóruns Florestais regionais. Eventos como o Encontro Nacional do Diálogo Florestal, que em 2025 celebrou os 20 anos da iniciativa com foco no tema biodiversidade, consolidaram-se como espaços estratégicos de encontro, troca e articulação, incorporando momentos específicos para estimular a integração entre fóruns de diferentes territórios e promover sinergias entre iniciativas regionais.

Ao longo de 2025, diversos fóruns realizaram reuniões, seminários e diálogos temáticos que reuniram membros e convidados, ampliando a participação institucional e fortalecendo o engajamento contínuo. Destacam-se encontros como as reuniões do Fórum Florestal da Bahia para debater desafios socioambientais do território, os seminários do Fórum Florestal da Amazônia sobre diversificação de espécies florestais e oportunidades de mercado, bem como as programações comemorativas dos 20 anos do Fórum Florestal da Bahia. Esses espaços contribuíram para consolidar a presença de instituições parceiras, promover o diálogo entre diferentes setores e manter a regularidade da participação nos fóruns.

A integração temática entre os Fóruns também foi fortalecida por meio de iniciativas transversais, como a implementação e início das atividades do Grupo de Trabalho Biodiversidade, que passou a articular iniciativas e agendas convergentes. No mesmo sentido, oficinas abertas entre Fóruns Florestais, como a oficina sobre advocacy em PSA promovida pelo Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina, ampliaram o intercâmbio entre membros de diferentes regiões. Para ampliar a diversidade de vozes, o Encontro Nacional passou a garantir vagas com custos cobertos para representantes de povos indígenas e comunidades tradicionais de cada Fórum Florestal.

A presença institucional do Diálogo Florestal em eventos externos e espaços de articulação setorial também contribuiu para ampliar sua visibilidade e atrair novos interlocutores, como a participação em painéis sobre políticas públicas no Encontro brasileiro de Madeiras e Estruturas de Madeira (Ebramem), eventos técnicos e acadêmicos, de iniciativas como do MapBiomass, além do apoio a iniciativas parceiras em agendas nacionais e internacionais, incluindo a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), sediada em Belém (PA).

Nesse contexto, foram iniciadas articulações com instituições como a Sociedade Brasileira de Engenharia Florestal, visando ampliar a participação do DF em espaços como o Encontro Nacional de Cursos de Engenharia Florestal, bem como ações voltadas ao engajamento de juventudes, estudantes e jovens profissionais. Recebemos uma homenagem de honra ao mérito no Espírito Santo e nossa coordenadora executiva Fernanda Rodrigues recebeu o Prêmio Jequitibá-rosa da ONG Força Verde.

Como apoio a esse processo de consolidação da participação, os Fóruns Florestais passaram a monitorar indicadores de participação, e a Coordenação Executiva implementou ferramentas de organização e transparência, como o Calendário de Eventos do DF e dos Fóruns Florestais, disponibilizado no site institucional. Em conjunto, essas

ações contribuíram para fortalecer a regularidade, diversidade e qualificação da participação institucional, consolidando o Diálogo Florestal como uma rede ativa, integrada e reconhecida.

Resultado Estratégico 4

Ter influenciado para que se alcance uma remuneração mais justa para os provedores dos serviços ambientais.

Em 2025, o Diálogo Florestal impulsionou a agenda de valorização e remuneração justa dos serviços ambientais. Isso foi possível graças à articulação de Fóruns regionais, parceiros institucionais, redes e coalizões. O foco de atuação incluiu o fortalecimento do debate técnico, a construção coletiva de conhecimento e a participação em processos estratégicos relacionados ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Nesse contexto, foram realizados e apoiados webinars, consultas e espaços de diálogo que envolveram diferentes atores e contribuíram para qualificar o entendimento sobre serviços ecossistêmicos, certificação e instrumentos econômicos associados à conservação florestal.

No âmbito dos fóruns regionais, destacaram-se iniciativas como a mesa redonda sobre “Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e relações possíveis com a silvicultura”, promovida pelo Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina, que reuniu especialistas, empresas e academia para discutir desafios e oportunidades na integração entre produção florestal e valorização dos serviços ambientais. Esses espaços de diálogo técnico fortaleceram a troca de experiências e ampliaram a compreensão sobre modelos de PSA aplicáveis à silvicultura, contribuindo para identificar caminhos para sua efetiva implementação.

Um avanço institucional relevante nesse processo coletivo foi a criação e fortalecimento do Observatório de Pagamento por Serviços Ambientais (OPSA), com participação do Diálogo Florestal ao lado de outras organizações e iniciativas como co-organizadores. Ao longo de 2025, o DF apoiou construção do Observatório, colaborou na mobilização de novos membros e contribuiu para o planejamento de sua implementação e captação de recursos, reforçando uma agenda de médio e longo prazo voltada à consolidação do PSA no Brasil, com foco na justiça econômica para os provedores de serviços ambientais.

Complementarmente, o Diálogo Florestal manteve participação ativa em redes e coalizões estratégicas que trabalham este tema, como o FSC®, Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, Pacto pela Restauração da Mata Atlântica e o Observatório de Pagamento por Serviços Ambientais (OPSA), fortalecendo a articulação entre iniciativas convergentes. Nesse contexto, também foi criado o Grupo de Trabalho de Biodiversidade do Diálogo Florestal, na esteira da instituição do decreto da EPANB, ampliando a integração entre a pauta da biodiversidade e as discussões sobre serviços ecossistêmicos e instrumentos econômicos de conservação.

Resultado Estratégico 5

Ter contribuído para a adesão às ações de conservação definidas em instrumentos de planejamento de políticas públicas e privadas.

Em 2025, o Diálogo Florestal avançou de forma articulada na promoção da conservação da biodiversidade e no estímulo à adesão a ações previstas em instrumentos de planejamento público e privado. Um marco desse processo foi a definição da Estratégia de Atuação em Biodiversidade, construída de forma participativa e consolidada no Encontro Nacional de 2025, que reuniu representantes dos sete Fóruns Florestais e resultou na criação do Grupo de Trabalho de Biodiversidade. Nesse espaço, foram priorizadas metas, definidos critérios de atuação e discutidas métricas de monitoramento, fortalecendo uma atuação integrada dos Fóruns Florestais em seus territórios de abrangência.

Os Fóruns Florestais regionais ampliaram sua contribuição para agendas estratégicas de conservação, manejo florestal sustentável e restauração ecológica, com destaque para posicionamentos do Fórum Florestal da Amazônia sobre legalidade e manejo sustentável, a apresentação de propostas do Fórum Florestal Fluminense no V Simpósio de Restauração Ecológica do Rio de Janeiro e a definição de caminhos para o fortalecimento da restauração ecossistêmica pelo Fórum Florestal Paulista. Essas iniciativas aproximaram o debate técnico dos instrumentos de planejamento e das políticas públicas ambientais.

Ao longo de 2025, o Diálogo Florestal também atuou na divulgação e valorização de práticas alinhadas à conservação, ampliando sua visibilidade e potencial de influência, como a divulgação da resolução sobre as metas nacionais de biodiversidade. Foram destacadas propostas e moções do Fórum Florestal da Bahia relacionadas a corredores ecológicos, proteção da fauna e políticas de recursos hídricos, além da participação do DF em debates oficiais sobre clima e Código Florestal, como na Rio Climate Action Week.

A divulgação e o apoio a eventos internacionais, nacionais e regionais — incluindo o Encontro Nacional do DF em Alter do Chão, webinars temáticos, iniciativas vinculadas ao MapBiomas e a participação em espaços como a COP30 — reforçaram o engajamento dos fóruns e a articulação com agendas estratégicas de conservação. Fernanda Rodrigues, coordenadora executiva nacional do Diálogo Florestal foi moderadora em um webinar internacional sobre o contexto das florestas e a Convenção sobre Diversidade Biológica em setembro de 2025.

Resultado Estratégico 6

Ter atuado junto a órgãos públicos para promover a implementação do Código Florestal.

Em 2025, o Diálogo Florestal atuou de forma articulada com seus Fóruns Florestais, parceiros institucionais e diferentes esferas do poder público para qualificar o debate, promover diálogos multissetoriais e incidir sobre a implementação do Código Florestal e de políticas ambientais associadas. Essa atuação se deu por meio de posicionamentos institucionais, eventos técnicos, seminários, moções, cartas públicas e processos

estruturados de diálogo territorial, conectando agendas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Um eixo central dessa atuação foi a promoção de diálogos sobre uso do solo e ordenamento territorial, por meio da iniciativa Diálogo do Uso do Solo (LUD). Ao longo de 2024 e 2025, foram realizadas etapas e oficinas em diferentes territórios, como Minas Gerais, Espírito Santo, Amazônia e Pampa, resultando na construção de visões comuns de paisagem, na consolidação de ações territoriais e na mobilização de soluções sustentáveis envolvendo sociedade civil, setor produtivo e órgãos públicos. Esses processos fortaleceram a capacidade dos fóruns de dialogar com gestores públicos e subsidiar decisões relacionadas ao uso do solo, restauração e conservação.

Paralelamente, o Diálogo Florestal contribuiu para o debate público e institucional sobre a implementação do Código Florestal, participando e co-realizando eventos estratégicos, como o debate sobre clima e Código Florestal na Rio Climate Action Week e nas articulações do “Pacto pela Implementação do Código Florestal”, que reúne sociedade civil, setor privado e poder público para destacar a urgência da implementação em escala da legislação. Os Fóruns Florestais também promoveram debates regionais sobre o tema, como o Fórum Florestal Mineiro, que discutiu biodiversidade e implementação do Código Florestal, e o Fórum Florestal da Bahia, que apresentou moções e propostas, incluindo recomendações sobre corredores ecológicos prioritários, diretamente ao governo estadual.

A agenda de incidência incluiu ainda posicionamentos institucionais e contribuições para processos normativos, como a divulgação e análise da resolução da Conabio sobre as Metas Nacionais de Biodiversidade para 2030, o posicionamento do Diálogo Florestal sobre o PL nº 2.159/2021, relacionado ao licenciamento ambiental, e a divulgação de cartas abertas e contribuições no contexto da COP30. Essas ações ampliaram a presença do Diálogo Florestal em espaços de formulação e revisão de políticas públicas ambientais, conectando a agenda nacional às discussões internacionais sobre clima, florestas e biodiversidade.

Essa agenda foi complementada pelo apoio a iniciativas de monitoramento e uso de dados, como o MapBiomias.

Resultado Estratégico 7

Mobilização rural facilitada para contribuir com o cumprimento das legislações de ordenamento territorial.

Em 2025, o Diálogo Florestal contribuiu para a mobilização de atores locais e territoriais, apoiando processos que fortalecem o cumprimento das legislações de ordenamento territorial e ambiental, a partir do diálogo, da articulação em rede e da incidência em temas sensíveis aos territórios. Essa atuação ocorreu de forma integrada entre fóruns regionais, parceiros institucionais e comunidades locais, com foco na superação de entraves práticos à implementação da legislação e à promoção de soluções sustentáveis.

Destacam-se as ações relacionadas à regularização fundiária, tema central para o ordenamento territorial e a implementação de políticas ambientais. Em 2025, o Fórum Florestal da Amazônia deu continuidade ao diálogo sobre regularização fundiária no estado do Pará, promovendo um seminário e espaços de debate que reuniram atores públicos, sociedade civil e setor produtivo. Esses espaços contribuíram para ampliar a compreensão dos desafios locais, fortalecer a mobilização territorial e apoiar o alinhamento entre políticas públicas e a realidade dos territórios amazônicos.

A mobilização territorial também se expressou na promoção de diálogos e atuação em rede voltados à restauração ecológica, como no caso do Fórum Florestal Paulista, que definiu caminhos para fortalecer a restauração no estado a partir da articulação entre diferentes atores e da troca de experiências. Iniciativas semelhantes ocorreram em outros territórios, incluindo diálogos para traçar soluções de paisagem no entorno do Parque Estadual do Rio Doce e na Área de Endemismo Belém, reforçando a conexão entre ordenamento territorial, conservação da biodiversidade e uso sustentável do solo.

No campo da incidência territorial direta, o Fórum Florestal da Bahia atuou na articulação para enfrentar problemas concretos que afetam comunidades locais, como a questão do fornecimento de energia, formalizando uma moção de repúdio endereçada à Coelba/Neoenergia. Essa ação evidenciou o papel dos fóruns como espaços legítimos de mobilização e representação territorial, capazes de dar visibilidade a demandas locais e de dialogar com atores responsáveis pela prestação de serviços essenciais.

Complementarmente, a mobilização foi apoiada por processos de troca de conhecimento e fortalecimento de capacidades, como pelo compartilhamento de materiais e debates no âmbito do Grupo de Trabalho de Biodiversidade. Esses espaços favoreceram a circulação de informações, o diálogo entre diferentes saberes e a articulação entre agendas de biodiversidade, ordenamento territorial e implementação da legislação ambiental.

PARA ALÉM DO PLANO DE AÇÃO

The Forests Dialogue

Em 2025, a coordenadora executiva nacional do Diálogo Florestal Fernanda Rodrigues participou das reuniões do Steering Committee do The Forests Dialogue (TFD), que entre as pautas inclui avançou na iniciativa *Bioenergy from Forests* (BEF) ao realizar o Pacific Northwest Field Dialogue, a discussão de iniciativas globais e especial o reposicionamento estratégico do TFD.

Diálogo de campo sobre restauração na Bahia

Em 2025, o Diálogo Florestal e o Fórum Florestal da Bahia avançaram na articulação de um importante evento internacional sobre restauração de ecossistemas em parceria com a organização global The Forests Dialogue (TFD) na Bahia em maio de 2026. A iniciativa, intitulada Field Dialogue on Ecosystem Restoration in Bahia, foi planejada para aprofundar o entendimento das necessidades locais de restauração ecológica, ampliar o engajamento de múltiplos *stakeholders* e explorar oportunidades de colaboração entre o setor privado, comunidades locais e atores públicos. A articulação dessa ação reflete o reconhecimento da Bahia como território estratégico para soluções de restauração de paisagens e reforça a inserção do Diálogo Florestal e de seus parceiros em agendas internacionais de conservação e restauração ecológica.

Posicionamento do Diálogo

Florestal sobre o PL 2.159/2021

Em 2025, o Diálogo Florestal divulgou posicionamento em relação ao Projeto de Lei nº 2.159/2021, que propõe alterações nos ritos do licenciamento ambiental no Brasil. No documento aprovado pelo Conselho de Coordenação Nacional, foi destacado a importância do licenciamento como instrumento essencial para a proteção ambiental, a conservação da biodiversidade e a garantia de segurança jurídica. A iniciativa reforça a atuação institucional do Diálogo Florestal no debate legislativo nacional e evidencia seu compromisso com o aprimoramento das políticas públicas ambientais.

Diálogo Florestal divulga carta aberta à COP 30

O Diálogo Florestal publicou em 2025 uma carta aberta à COP 30, reforçando a importância da integração entre as agendas de clima, florestas e biodiversidade. No documento, é enfatizada a necessidade de sinergias entre compromissos internacionais e ações nacionais, destacando o papel das florestas na mitigação das mudanças climáticas e na conservação dos ecossistemas. A iniciativa amplia a visibilidade institucional do Diálogo

Florestal em fóruns multilaterais e contribui para a articulação de pautas socioambientais no contexto global.

Diálogo Florestal participa de painel sobre políticas públicas no EBRAMEM

Representantes do Diálogo Florestal participaram em 2025 do painel sobre políticas públicas ambientais promovido pelo Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira (EBRAMEM), reunindo atores da sociedade civil, setor privado e poder público. No evento, foram debatidos instrumentos de planejamento e governança ambiental, com ênfase na promoção de práticas sustentáveis e no fortalecimento do diálogo intersetorial. A participação reforça o envolvimento da organização em espaços de debate estratégico, ampliando sua atuação para além das ações previstas no Plano de Ação.

Diálogo Florestal debate clima e Código Florestal durante a Rio Climate Action Week

Durante a Rio Climate Action Week, o Diálogo Florestal esteve presente em discussões que conectaram as agendas de clima e Código Florestal, destacando a relevância do ordenamento ambiental para a implementação de políticas climáticas eficazes. O evento reuniu representantes governamentais, instituições técnicas e sociedade civil para refletir sobre desafios e oportunidades na interface entre conservação, uso do solo e adaptação às mudanças climáticas. A participação reforça o compromisso da organização com a articulação de debates de grande relevância para a agenda socioambiental brasileira.

Encontro Nacional celebra 20 anos do Diálogo Florestal com foco em biodiversidade

O Encontro Nacional do Diálogo Florestal em 2025 marcou as celebrações dos 20 anos da organização, com programação voltada para a temática da biodiversidade. O evento reuniu membros de fóruns regionais, representantes de organizações parceiras e especialistas em diversas áreas, promovendo debates sobre conservação, restauração ecológica e ordenamento territorial. Ao consolidar reflexões estratégicas e fortalecer a integração entre atores socioambientais, a iniciativa ressaltou o papel do Diálogo Florestal como espaço plural de articulação e construção de soluções para desafios ambientais contemporâneos.

Diálogo para romper a polarização nas questões socioambientais

No marco de 20 anos da criação do Diálogo Florestal compartilhamos na seção de notícias do site do Diálogo Florestal um texto de Carlos Roxo, originalmente publicado no jornal A Gazeta. Roxo foi membro do grupo florestal do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e participou da criação do The Forest Dialogue (TFD), iniciativa que inspirou anos depois a criação do Diálogo Florestal. Integrou o Steering Committee do TFD entre 2005 e 2013, sendo que os 2 últimos na condição de Co-Líder. No texto ele cita como se deu a criação do Diálogo Florestal no Brasil.

COMUNICAÇÃO

Em 2025 a Coordenação Executiva do Diálogo Florestal atuou junto aos Fóruns Florestais regionais para compartilhar as principais atualizações e resultados das atividades realizadas. As atividades de comunicação são divididas em duas classes: comunicação interna, voltada aos membros, Conselho de Coordenação e parceiros do Diálogo Florestal; e Comunicação Externa, voltada ao fortalecimento institucional e publicação de conteúdos relevantes produzidos no âmbito do Diálogo Florestal.

Destaques das atividades de comunicação Interna

- Manutenção de mailing institucional com o contato dos membros do Diálogo Florestal;
- Manutenção da lista de e-mails do Conselho de Coordenação, do Comitê Executivo e do GT Biodiversidade;
- Criação de novas páginas no site institucional, para o Encontro Nacional 2025 e para a Estratégia de Biodiversidade;
- Implementação do calendário de eventos do Diálogo Florestal e dos Fóruns Florestais.

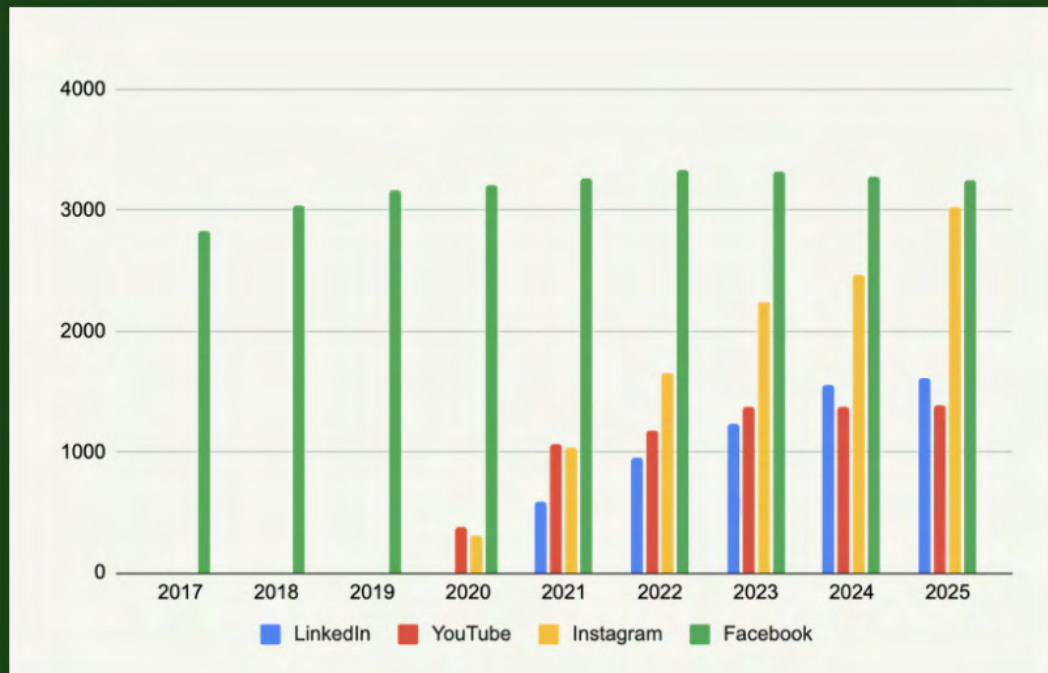
Destaques das atividades de comunicação Externa

- Elaboração de posts para as mídias sociais do Diálogo Florestal (Facebook, Instagram, LinkedIn e WhatsApp) além do compartilhamento de notícias de organizações parceiras;
- Elaboração e/ou revisão e publicação de notícias no site do DF;
- Elaboração de duas publicações (Carta Aberta do Diálogo Florestal à COP30 e Diretrizes, Intenções e Soluções da Oficina de Restauração Ecológica - FF SP).

Resumo do avanço nas mídias sociais

Instagram: o alcance das publicações foi 437% maior que em 2024; o público da página cresceu 23% em 2025.

Facebook: alcance da página aumentou 53%



↗ Crescimento do público nas diferentes mídias sociais do DF.

Nós apoiamos a



Acompanhe nossas mídias sociais:



dialogoflorestal.org.br

contato@dialogoflorestal.org.br

